



BOLIVIA Pando, Santa Cruz, Tarija | **BRAZIL** Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins | **COLOMBIA** Caquetá | **CÔTE D'IVOIRE** Béliér, Cavally | **ECUADOR** Pastaza, Morona Santiago, Zamora Chinchipe | **INDONESIA** Aceh, Central Kalimantan, East Kalimantan, North Kalimantan, Papua, West Kalimantan, West Papua | **MEXICO** Campeche, Chiapas, Jalisco, Oaxaca, Quintana Roo, Tabasco, Yucatán | **NIGERIA** Cross River State | **PERU** Amazonas, Huánuco, Loreto, Madre de Dios, Piura, San Martín, Ucayali | **SPAIN** Catalonia | **USA** California, Illinois

Comunicado de imprensa

Governadores de todo o mundo pedem investimento de US\$ 1 bilhão na COP28 para financiar a "nova economia florestal"

Dubai, 5 de dezembro de 2023 – Autoridades estaduais e regionais que compõem a Força-Tarefa de Governadores para o Clima e Florestas (GCF Task Force) estão pedindo à comunidade internacional que apoie a conservação das florestas tropicais e o desenvolvimento econômico sustentável em seus territórios. Eles fizeram esse apelo à comunidade internacional na 28ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP28). Feita em colaboração com parceiros de territórios indígenas, comunidades locais, governos nacionais, sociedade civil e setor privado, a chamada dos governadores busca um compromisso inicial de US\$ 1 bilhão para direcionar recursos financeiros voltados a uma Nova Economia Florestal, marcando um passo ousado e inovador para a construção de economias florestais sustentáveis. A chamada estabelece um processo ao longo do próximo ano para trabalhar de forma colaborativa para co-criar como os novos e existentes compromissos de financiamento climático, e os mecanismos e instrumentos financeiros existentes ou criados para o fim de canalizar esses fundos, podem apoiar de forma mais eficaz e flexível a ação no território nas jurisdições e comunidades da Força-Tarefa do GCF.

A necessidade urgente de ação

Governadores de toda a região amazônica, México e América Central, Indonésia e África estão na linha de frente do esforço global para proteger as florestas, reduzir as emissões e promover novas economias florestais. Coletivamente, os 43 estados e províncias membros da Força-Tarefa do GCF abrangem mais de um terço das florestas tropicais do mundo, tornando-os atores cruciais no combate à emergência climática.

Diante do aumento do desmatamento global, e apesar dos esforços bem-sucedidos para reduzir o desmatamento em algumas jurisdições da Força-Tarefa do GCF, o verdadeiro desafio está em garantir que os recursos e investimentos cheguem aos territórios e em transformar as economias baseadas na floresta no longo prazo. Os fundos para a Nova Economia Florestal visam direcionar recursos para mecanismos financeiros existentes ou recém-criados para fornecer financiamento rápido e flexível para apoiar empreendimentos e políticas que criem negócios bem-sucedidos, promovam economias resilientes e ofereçam alternativas ao desmatamento.

A chamada se baseia nos esforços e parcerias existentes, enfatizando a necessidade urgente de mudar as economias baseadas em florestas, assim como a transformação vista por meio de políticas industriais verdes e de energia limpa. Os fundos serão fundamentais para apoiar e acelerar a inovação, a experimentação e a transformação socioeconômica.

Por que agora?

O desmatamento global continua aumentando. O desmatamento em 2022 foi 10% maior do que em 2021, de acordo com o relatório Forest Pulse do World Resources Institute. Embora a comunidade internacional tenha feito promessas importantes de bilhões de dólares para apoiar os esforços para conter o desmatamento, incluindo compromissos com os povos indígenas e comunidades locais, o apoio demora a chegar e muitas vezes não chega às nossas jurisdições ou comunidades. O financiamento do mercado de carbono, embora valioso, é atualmente incerto, desigual e muito limitado por si só para sustentar as ações necessárias em nível subnacional e local. Para combater eficazmente o desmatamento e as crises climáticas, é necessário investimento agora, rapidamente e em escala para apoiar, criar e manter oportunidades econômicas sustentáveis em paisagens tropicais.

“Todo mundo sabe que a gente, que mora na floresta, é quem cuida dela. Queremos tecnologias novas e energia limpa, mas os recursos têm que chegar para as comunidades, sem tanta burocracia. As associações indígenas precisam estar juntos no desenho desses programas, e se organizar pra receber esses recursos, porque hoje quem polui mais leva mais, e quem preserva às vezes não ganha nada. A gente presta um serviço não só para as nossas terras, mas para o Brasil e para o mundo. Queremos ser reconhecidos para o recurso realmente chegar na nossa base.”

Francisca Arara – Líder Indígena do Povo Arara do Acre, Presidente do Comitê Regional dos Povos Indígenas da Força Tak do GCF e Secretária Extraordinária dos Povos Indígenas do Estado do Acre – SEPI/AC

Como funcionarão os fundos

Os fundos para a Nova Economia Florestal fornecerão apoio flexível, transparente e direcionado para esforços que tenham um impacto mensurável na redução e/ou prevenção do desmatamento, no combate à pobreza e na criação de uma governança duradoura focada na floresta. Esses fundos específicos da região funcionarão por meio de mecanismos regionais confiáveis e se concentrarão nas prioridades das populações locais, especialmente dos povos indígenas e das comunidades tradicionais.

“Em Yucatán, estamos comprometidos em restaurar os ecossistemas e conservar a biodiversidade, tanto local quanto regionalmente. A cooperação entre todos é vital para enfrentar a crise climática com urgência. Como Estado, estamos apoiando os governos locais para causar um impacto mais significativo em nosso território. O apoio financeiro ágil e flexível é fundamental para continuar a proteger a biodiversidade e os recursos naturais.”

Mauricio Vila Dosal – Governador do Estado de Yucatán, México

Junte-se a nós

Os governadores da Força-Tarefa do GCF pedem aos parceiros que comprometam US\$ 1 bilhão inicial com esses fundos e colaborem ao longo do próximo ano para projetar e garantir a entrega

efetiva de fundos para apoiar parcerias públicas e privadas na construção de economias florestais sustentáveis.

“O Sul Global preserva sua floresta, e o Norte Global deve assumir responsabilidade no financiamento climático. O desafio é transformar a economia da floresta em pé na nova agenda do Brasil, com novos incentivos econômicos. O mercado de carbono, hoje a 10 dólares, deve se tornar uma nova commodity global. Isso requer um olhar de preservação da floresta, pois o custo da transição na Amazônia é maior que 10 dólares por tonelada. Enquanto a floresta viva valer menos que a morta, teremos dificuldades para reduzir o desmatamento em nossa região.”

Helder Barbalho – Governador do Estado do Pará, Brasil

Confira o edital completo neste [link](#) e os tipos de projetos que estão com financiamento pronto em nossas jurisdições associadas [aqui](#).

Sobre a Força-Tarefa dos Governadores para o Clima e as Florestas (GCF Task Force):

A Força-Tarefa do GCF é a maior rede governamental subnacional do mundo focada em florestas e clima, com 43 jurisdições membros de 11 países, representando mais de um terço das florestas tropicais do mundo. Isso inclui toda a Amazônia brasileira, a grande maioria da Amazônia peruana, mais de 60% das florestas tropicais do México e mais de 60% das florestas da Indonésia. Trabalhamos com governadores, funcionários públicos, povos indígenas, comunidades locais e outros parceiros-chave, incluindo organizações de conservação, líderes do setor privado e acadêmicos, para reduzir o desmatamento e as emissões de gases tropicais de efeito estufa, ao mesmo tempo em que avançamos em economias de baixo carbono e no desenvolvimento sustentável baseado em florestas. www.gcftf.org

Para perguntas da mídia: Gabriel Penteado em gabriel.penteado@gcftaskforce.org